

“SÍTIO PICADA DO GAMA”: UMA NOVA LOCALIDADE FOSSILÍFERA PARA O TRIÁSSICO MÉDIO DO SUL DO BRASIL

SCHWANKE, C.²; DA ROSA, Á. A. S.¹; WITECK NETO; L.¹; AURÉLIO, P.L.P.¹

¹ Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia, Departamento de Geociências, UFSM, Santa Maria – RS, 97105-900, atila@smail.ufsm.br

² Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, UERJ, Rio de Janeiro – RJ, 20550-900, schwanke@uerj.br

Em 1905, com base em falanges e vértebras encontradas na região central do Estado do Rio Grande do Sul, Sir Smith Woodward descreveu o primeiro réptil fóssil triássico da América do Sul. Neste século de pesquisa, o conteúdo litológico da região foi esmiuçado quanto a sua estratigrafia, ao passo que o seu conteúdo fossilífero permite o reconhecimento de cenozonas. Na base, a Formação Santa Maria é subdivida nos membros Passo das Tropas e Alemoa, enquanto a Formação Caturrita ocorre no topo, com contato gradacional. Com base em assembléias fossilíferas identificadas com base em *taxa* exclusivos ou dominantes, são reconhecidas as seguintes cenozonas, progressivamente mais jovens: *Dinodontosaurus*, Traversodontidae, Rhynchosauria e Ictidosauria. A busca de novos afloramentos fossilíferos, bem como o mapeamento geológico em escalas progressivamente maiores, tem levado à individualização de feições tectônicas pós-deposicionais, que delimitam blocos estruturais para a região e reforçam a necessidade de estudos integrados de Geologia e Paleontologia. Neste trabalho, descreve-se um novo afloramento fossilífero para o Triássico Médio do sul do Brasil, situado a sudeste de Santa Maria, às margens da rodovia BR 158, em pavimentação. Pelitos maciços avermelhados, fossilíferos, encontram-se justapostos lateralmente com arenitos médios com estratificação cruzada acanalada, em contato por falha normal de direção geral noroeste. A concentração fossilífera deste afloramento é marcadamente politípica. São registrados fósseis de dicinodontes (dentes isolados, fragmentos de crânio, conjunto de vértebras articuladas e isoladas, costelas e inúmeros elementos apendiculares), cinodontes (dentes, vértebras, elementos apendiculares) e arcossauros (mandíbula, vértebras e dentes isolados), característicos da Cenozona de *Dinodontosaurus*, bem como icnofósseis. A análise do material não permite determinar a ocorrência de seleção óssea por tamanho ou volume, com evidente mistura de elementos de comportamento hidrodinâmico diferenciados, representada por elementos ósseos completos de pequenas e grandes proporções, material fragmentário também de tamanhos variados, elementos articulados, espécimes bem preservados e outros bastante alterados. A localização deste afloramento, entre as localidades fossilíferas de Santa Maria, Chiniquá e Inhamandá possibilita um refinamento geocartográfico e revalidação do esquema bioestratigráfico vigente.